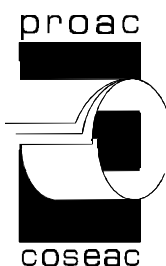




**TRANSFERÊNCIA - 2º semestre letivo de 2006 e 1º semestre letivo de 2007**  
**CURSO de COMUNICAÇÃO SOCIAL – CINEMA - Gabarito**

- Verifique se este caderno contém:  
PROVA DE **REDAÇÃO** – enunciadas duas propostas;  
PROVA DE **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** – enunciadas questões discursivas, totalizando dez pontos.
- Se este caderno não contiver integralmente o descrito no item anterior, notifique imediatamente ao fiscal.
- No espaço reservado à identificação do candidato, além de assinar, preencha o campo respectivo com seu nome.
  - Não é permitido portar material que sirva para consulta nem equipamento destinado à comunicação.
- Na avaliação do desenvolvimento das questões será considerado somente o que estiver escrito a caneta, com tinta azul ou preta, nos espaços apropriados.
- O tempo disponível para realizar estas provas é de quatro horas.
- Ao terminar, entregue ao fiscal este caderno devidamente assinado. Tanto a falta de assinatura quanto a assinatura fora do local apropriado poderá invalidar sua prova.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Colabore com o fiscal, caso este o convide a comprovar sua identidade por impressão digital.
- Você deverá permanecer no local de realização das provas por, no mínimo, noventa minutos.

**AGUARDE O AVISO PARA O INÍCIO DA PROVA**

**RESERVADO À IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

NOME

[illegible]

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

**RESERVADO AOS AVALIADORES**

## REDAÇÃO

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

rubrica:

### C. ESPECÍFICOS

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

rubrica:

**Prova de Conhecimentos Específicos**

**1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)**

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

Nos finais do século XIX e nos primórdios do século XX o mundo inteiro viveu um tempo de aceleradas transformações. A partir da Europa e dos Estados Unidos, centros econômicos e industriais, a modernidade conduziu a uma aceleração do tempo e a um encurtamento do espaço. Nas cidades industriais emergiu um público urbano, de massa cuja percepção – a percepção plural moderna – abriu-se para a simultaneidade dos estímulos. A arte moderna evidenciou essa aceleração, essa vontade de superação moderna com novos temas e formas de arte, demonstrando que tudo o que é sólido se desmancha no ar.

Discorra sobre a afirmação acima.

Resposta:

Exige-se na resposta da questão um diálogo com a percepção moderna – aberta a vários estímulos simultâneos. O candidato deverá explorar a percepção e a complexidade da vida material de uma sociedade urbana moderna e de massas. Deve relacionar, inclusive, a velocidade e aceleração nos transportes, na comunicação, através da imprensa, e da ampliação do público leitor voltado para uma temática urbana. Quer dizer, a preparação do público para o advento do cinema.

Bibliografia:

Hauser, Arnold. História social da Literatura e da Arte.

Hobsbawm, Eric. A Era dos Impérios. 1875-1914. Petrópolis, Paz e Terra. 1988.

**2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)**

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

Após a 1ª Guerra Mundial, as experiências perceptivas modernas desvendaram novos rumos, explorando fronteiras, superando sensibilidades. A partir dos grandes centros industriais, a arte moderna atingiu os mais longínquos rincões da terra, criando respostas locais próprias, porém inseridas numa modernidade-mundo. Tal conexão se deu com a música e a indústria fonográfica e o rádio, mas, principalmente, com a nova forma de arte, reunião de todas numa só, a 7ª arte: o cinema.

Comente sobre o texto acima.

Resposta:

O candidato deve demonstrar que a percepção moderna elaborou uma arte comprometida com a simultaneidade e a complexidade da vida moderna como o Cubismo, o Futurismo e a grande arte do século XX: o cinema. Ao mesmo tempo o cinema, conquistando sua autonomia frente às demais artes, elaborou um discurso próprio; difundiu-se pelo mundo, disseminando uma linguagem cinematográfica local, debatendo problemas locais num contexto de conexão mundial.

Bibliografia:

(HOBSBAWM, Eric J. Era dos Extremos. O Breve Século XX. 1914 – 1991.

**3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)**

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

Gilda de Abreu, atriz e diretora, representa o pioneirismo feminino na direção de cinema no Brasil e tem destaque na história do cinema brasileiro por seu trabalho. Teça comentários sobre essa pioneira e sua filmografia.

Resposta:

Gilda de Abreu representa o pioneirismo feminino na direção de cinema no Brasil. Atriz, cantora, escritora e diretora, atuou de 1935-1977 no cinema brasileiro. Dirigiu o clássico **O Ébrio**, 1946, estrelado por seu marido Vicente Celestino, filme que se configura como um dos maiores êxitos de bilheteria, até hoje, do cinema nacional. Estrelou outro sucesso da Cinédia, **Bonequinha de Seda**, 1935, de Oduvaldo Vianna. Dirigiu ainda, **Pinguinho de Gente**, 1947; **Coração Materno**, 1951; e o curta documentário sobre Vicente Celestino, **Canção de Amor**, 1977. Escreveu o roteiro de **Chico Viola não Morreu**, 1955, de Ramón Vignoly Barreto, em produção da Atlântida; e o de **Mestiça**, 1973, de Lenita Perroy, estrelado por Sônia Braga.

- (Referência bibliográfica: páginas 86-87 de: **CINEMA BRASILEIRO, HISTÓRIA E RELAÇÕES COM O ESTADO**, Antônio Moreno - Eduff/Cegraf, RJ/GO, 1994).

**4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)**

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

Comente a produção cinematográfica brasileira dos anos 1908-1911 e aponte os principais fatores que levaram ao seu colapso repentino.

Resposta:

Considerada a época áurea do cinema brasileiro, quase todos os gêneros cinematográficos foram tentados no período 1908-1911: comédias, policiais, dramas, além de apontar para as características da chanchada (**Paz e Amor**, 1910). Seu colapso se deveu à quebra do triângulo produção-distribuição-exibição, fortemente causado pela invasão das produções estrangeiras, que chegavam aqui mais baratas, acarretado pela compra das principais patentes de cinema feita pela Motion Pictures Patents Company em 1909, que dentre outras coisas, restringiu a compra de negativo somente para seus associados norte-americanos.

- (Referência bibliográfica: páginas 15-33 de: **CINEMA BRASILEIRO, HISTÓRIA E RELAÇÕES COM O ESTADO**, Antônio Moreno - Eduff/Cegraf, RJ/GO, 1994).

**5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)**

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

Embora tivessem o mesmo objetivo de um cinema comercial e de aceite popular, os filmes das companhias Atlântida e Vera Cruz tinham pontos bem diferentes em termos de produção (fomento e equipe técnica) e conteúdo (argumento, roteiro e sentido do discurso).

Faça um breve comentário sobre os filmes das duas companhias, em torno desses dois pontos, tendo em vista as diferenciações entre elas.

Resposta:

As produções da Atlântida demonstravam muito do seu imprevisto, pouco recurso financeiro e apuro técnico. Ao contrário da Vera Cruz que importou técnicos estrangeiros na tentativa de igualar-se às produções estrangeiras. Quanto ao conteúdo, enquanto algumas produções da Atlântida faziam leves críticas políticas e sociais, a maioria dos filmes se concentrava em parodiar produções estrangeiras (**Nem Sansão nem Dalila**) ou filmar comédias musicais carnavalescas e aventurescas (**Carnaval no Fogo**), configurando um discurso um tanto alienado. Já as produções da Vera Cruz buscaram fontes na literatura brasileira, tanto na romântica (**Floradas na Serra**) como na histórica (**Sinhá Moça**), além de ter procurado explorar vertentes e linguagens (**O Cangaceiro**), mesmo assim, configurando um discurso burguês em suas histórias, apesar do espírito empreendedor em termos de experimentação cinematográfica.

- (Referência bibliográfica: páginas 99-139 de: **CINEMA BRASILEIRO, HISTÓRIA E RELAÇÕES COM O ESTADO**, Antônio Moreno - Eduff/Cegraf, RJ/GO, 1994).